

12. Impostos e contribuições a recuperar/Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	31/12/2018	31/12/2017
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	155.150	223.338
Programa de Integração Social - PIS	38.416	58.347
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.748	510
Reintegra - Decreto 7633	1.714	12.301
Outros	925	2.278
	<u>197.953</u>	<u>296.774</u>
Circulante	77.341	250.354
Não circulante	120.612	46.420
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	17.821	2.273
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	8.707	1.076
Circulante	<u>26.528</u>	<u>3.349</u>

Desde 2011 a ALBRAS passou a contabilizar o Reintegra, que é um benefício às empresas produtoras que efetuem exportação de bens manufaturados e podem apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. O valor será calculado mediante a aplicação do percentual que em 2018 foi de 2% e 0,1%, sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica em referência. Foi criado pela Lei 12.546 de 2011 e está regulamentado atualmente pelo Decreto Lei 8.543 de 2015 e Decreto Lei 9.393, de 30/05/2018. Os impostos a recuperar de longo prazo referem-se substancialmente a PIS e COFINS sobre insumos vinculados ao processo produtivo que a Companhia compensa com outros tributos federais. a. Em 2018 foi realizada uma revisão das apurações dos créditos tributários de PIS e COFINS. Como resultado desta revisão, chegou-se a um montante de redução de créditos tributários de PIS e COFINS de R\$11.557 decorrentes, principalmente, da baixa de glosas de créditos não defensáveis e regularização de escrituração fiscal. Segue a composição dos principais impactos da revisão dos créditos tributários:

	Dezembro de 2018
Ativo	
Baixa de créditos de PIS/COFINS	(11.557)
Ajuste sobre ativo fixos	(35.177)
Ajuste sobre estoques	(5.267)

Passivo	
Provisão para contingência	11.940
Impacto no resultado do período	(63.941)

13. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em pre-

missas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. **a. Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social:** A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	185.812	373.184
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(63.176)	(126.883)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Reintegra	3.227	8.847
Outros	236	(845)

Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

Corrente	(67.155)	(79.302)
Diferido	7.442	(39.579)
Alíquota efetiva	32%	32%

b. Composição do imposto de renda e contribuição social diferido

	2018	2017
Prejuízos fiscais de imposto de renda	50.239	69.558
Diferenças temporárias:		
Provisão para contingências	19.335	14.725
Provisão para obsolescências	5.656	4.832
Provisão para ganhos/perdas em instrumentos financeiros - Derivativos	(6.926)	(26.434)
Provisão para perdas em Investimento	2.247	2.485
Provisão Participação dos Resultados	7.476	5.396
Provisão para perda de ativo	1.431	410
Provisão para perdas esperadas	1.624	1.115
Provisão beneficiamento RGC	12.549	11.592
Outros	1.213	3.724
Não circulante	<u>94.844</u>	<u>87.403</u>

Os créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, para os quais não há prazo limite para utilização, e das diferenças temporárias, foram registrados com base na expectativa de geração futura de resultados tributáveis. Em 31 de dezembro de 2018, os ativos fiscais diferidos reconhecidos no balanço patrimonial são de R\$94.844 (R\$87.403 em 2017), pois é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios. O valor do prejuízo fiscal acumulado é de R\$200.956 (R\$278.232 em 2017). Nos anos de 2018 e 2017, a Companhia não apurou prejuízo fiscal ou base negativa. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

14. Imobilizado	Terrenos, Edificações e Instalações Fabris	Equipamentos de transportes	Máquinas, equip. e mat. Permanente	Equip/aplicat. informática	Encargos Capitalizados	ARO - RGC	Leasing	Total em operação	Imobilizado em curso	Imobilizado total
a. Composição do saldo										
Saldo em 1º de janeiro de 2017										
Custo										
Saldo inicial	268.178	23.724	1.264.864	101.495	24.332	28.013	5.167	1.715.773	75.539	1.791.312
Aquisição	3.943	3.782	134.511	2.712	-	4.374	207	149	13.461	162.991
Transferência	18.447	(1.070)	(89.505)	(17.810)	-	(9.227)	(212)	(99.377)	-	(99.377)
Baixa	(12.013)	(8.994)	(121.597)	(17.142)	-	-	-	(159.746)	-	(159.746)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>278.555</u>	<u>17.441</u>	<u>1.188.273</u>	<u>69.255</u>	<u>24.332</u>	<u>23.160</u>	<u>5.162</u>	<u>1.606.178</u>	<u>89.000</u>	<u>1.695.178</u>
Depreciação										
Saldo inicial	(85.483)	(16.585)	(519.353)	(97.019)	(5.869)	(19.395)	(1.765)	(745.469)	-	(745.469)
Transferência	6.519	1.858	64.231	17.588	-	9.227	10	99.433	-	99.433
Baixa	7.415	8.948	105.758	16.900	-	-	-	139.021	-	139.021
Depreciação/exaustão no exercício	(11.675)	(2.024)	(135.675)	(1.174)	(1.004)	(2.967)	(1.027)	(155.546)	-	(155.546)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(83.224)</u>	<u>(7.803)</u>	<u>(485.039)</u>	<u>(63.705)</u>	<u>(6.873)</u>	<u>(13.135)</u>	<u>(2.782)</u>	<u>(662.561)</u>	-	<u>(662.561)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>195.331</u>	<u>9.638</u>	<u>703.234</u>	<u>5.550</u>	<u>17.459</u>	<u>10.025</u>	<u>2.380</u>	<u>943.618</u>	<u>89.000</u>	<u>1.032.618</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018										
Custo										
Saldo inicial	278.555	17.441	1.188.273	69.255	24.332	23.160	5.162	1.606.178	89.000	1.695.178
Aquisição	2.147	1.179	173.047	2.590	-	6.732	-	185.695	28.188	213.883
Transferência	-	107	(107)	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	(217)	(557)	(49.395)	-	-	-	-	(50.169)	-	(50.169)
Ajuste	(21.645)	(92)	(26.784)	-	-	-	-	(48.521)	-	(48.521)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>258.840</u>	<u>18.078</u>	<u>1.285.034</u>	<u>71.845</u>	<u>24.332</u>	<u>29.892</u>	<u>5.162</u>	<u>1.693.183</u>	<u>117.188</u>	<u>1.810.371</u>
Depreciação										
Saldo inicial	(83.224)	(7.803)	(485.039)	(63.705)	(6.873)	(13.135)	(2.782)	(662.561)	-	(662.561)
Transferência	-	(7)	7	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	91	322	47.938	-	-	-	-	48.351	-	48.351
Ajuste	5.562	72	22.015	-	-	-	-	27.649	-	27.649
Depreciação/exaustão no exercício	(13.617)	(2.894)	(150.518)	(1.847)	(1.004)	(2.679)	(1.021)	(173.580)	-	(173.580)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(91.188)</u>	<u>(10.310)</u>	<u>(565.597)</u>	<u>(65.552)</u>	<u>(7.877)</u>	<u>(15.814)</u>	<u>(3.803)</u>	<u>(760.141)</u>	-	<u>(760.141)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>167.652</u>	<u>7.768</u>	<u>719.437</u>	<u>6.293</u>	<u>16.455</u>	<u>14.078</u>	<u>1.359</u>	<u>933.042</u>	<u>117.188</u>	<u>1.050.230</u>

b. Revisão de Créditos Tributários: Em 2018 foi realizado um trabalho de Revisão de Créditos Tributários do PIS e da Cofins. Parte deste trabalho consistia em identificar valores de créditos tributários oriundos de ativos fixos que não haviam sido reconhecidos pela Companhia. Este levantamento gerou uma redução de R\$35.177 no Imobilizado da Companhia, conforme demonstrado na nota explicativa 12. Como resultado deste levantamento foi realizada a reclassificação de créditos tributários sobre ativos fixos que eram parte do custo de aquisição para a conta de créditos fiscais no valor de R\$65.571. Adicionalmente foi realizado um ajuste no saldo de Depreciação Acumulada no montante total de R\$30.394. Este ajuste é decorrente da depreciação incorrida sobre os valores de créditos tributários identificados. **c. Inventário dos ativos:** Em 2017 foi realizado um trabalho para atestar a existência física dos principais ativos imobilizados da companhia, bem como revisar a vida útil econômica de tais bens. Como resultado deste trabalho foi identificando um montante total de R\$17.547 de ativos considerados obsoletos ou não localizados tendo sido reconhecida uma perda contra o resultado. Adicionalmente foi realizado um ajuste referente a revisão de vida útil de valores capitalizados como grandes manutenções e que não estavam condizentes com a real expectativa de benefício econômico. Em razão disto, um ajuste negativo foi reconhecido em 2017 no montante total de R\$3.652. O impacto esperado destes ajustes de vida útil nas despesas de depreciação mensal é o aumento prospectivo de aproximadamente R\$2.672. **d. Outras infor-**

mações: O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações relacionadas ao alumínio. A administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável através do fluxo de caixa das operações futuras. A depreciação do período, alocada ao custo de produção e às despesas (gerais e administrativas), monta a R\$139.854 (2017 - R\$150.596) e R\$6.076 (2017 - R\$4.950), respectivamente.

15. Fornecedores terceiros	2018	2017
Fornecedores no País	89.889	103.706
Fornecedores no Exterior	5.233	411
	<u>95.122</u>	<u>104.117</u>

16. Empréstimos e financiamentos: Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são mantidos em dólares americanos:

	2018	2017
No país	Circulante	Circulante
Adiantamento Contrato de Câmbio - ACC	-	165.400
Principal	-	2.466
Encargos	-	167.866

(a) Japan Bank for international Corporation (JBIC). São 3 contratos, vencíveis entre dezembro de 2009 e junho de 2017, com a amortização do principal e pagamentos de juros realizados semestralmente. Os 3 contratos são atualizados com a taxa Libor + juros de 1,325 ao mês. O valor do

continua